



**37º CONGRESSO DE
SECRETÁRIOS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SANTOS 2024

**20ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS
EXITOSAS DOS MUNICÍPIOS**

13º PRÊMIO DAVID CAPISTRANO

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS

PROGRAMA ESTADUAL DE SAÚDE DIGITAL

SP.GOV.BR



Projetos Estruturantes

▪ Tabela SUS Paulista

▪ Acelerador de Fila (Mutirão)

▪ Regulação da Oferta de Serviços de Saúde

▪ **Saúde Digital**

▪ Gestão de OSS

▪ Estudo FURP/ Butantã

▪ Regionalização

▪ IGM

▪ Reforma de Hospitais

▪ Restruturação da SES

▪ Novas Unidades



Premissas

1. Alinhamento à “Estratégia de Saúde Digital para o Brasil, 2020-2028”

2. Alinhamento à “Estratégia de Governo Digital de São Paulo, 2023-2026”

3. Estrutura sólida construída em parceria para contemplar aspectos de treinamento, processos eficientes, soluções inovadoras e comprovação científica.



Grupo de Trabalho Bipartite de Saúde Digital

Objetivos Alinhados

1. Ampliar e diversificar o atendimento ao cidadão

2. Ampliar ações de prevenção, acompanhamento e monitoramento

3. Ofertar um novo modo de acesso e interação com serviços de saúde

4. Tornar a comunicação mais fluida e os profissionais de saúde mais acessíveis

5. Otimizar a utilização dos recursos disponíveis



Pilares

1. Conectividade

2. Inclusão

3. Segurança

4. Arquitetura de dados

5. Interoperabilidade

6. Utilização de tecnologias emergentes



Linha do Tempo

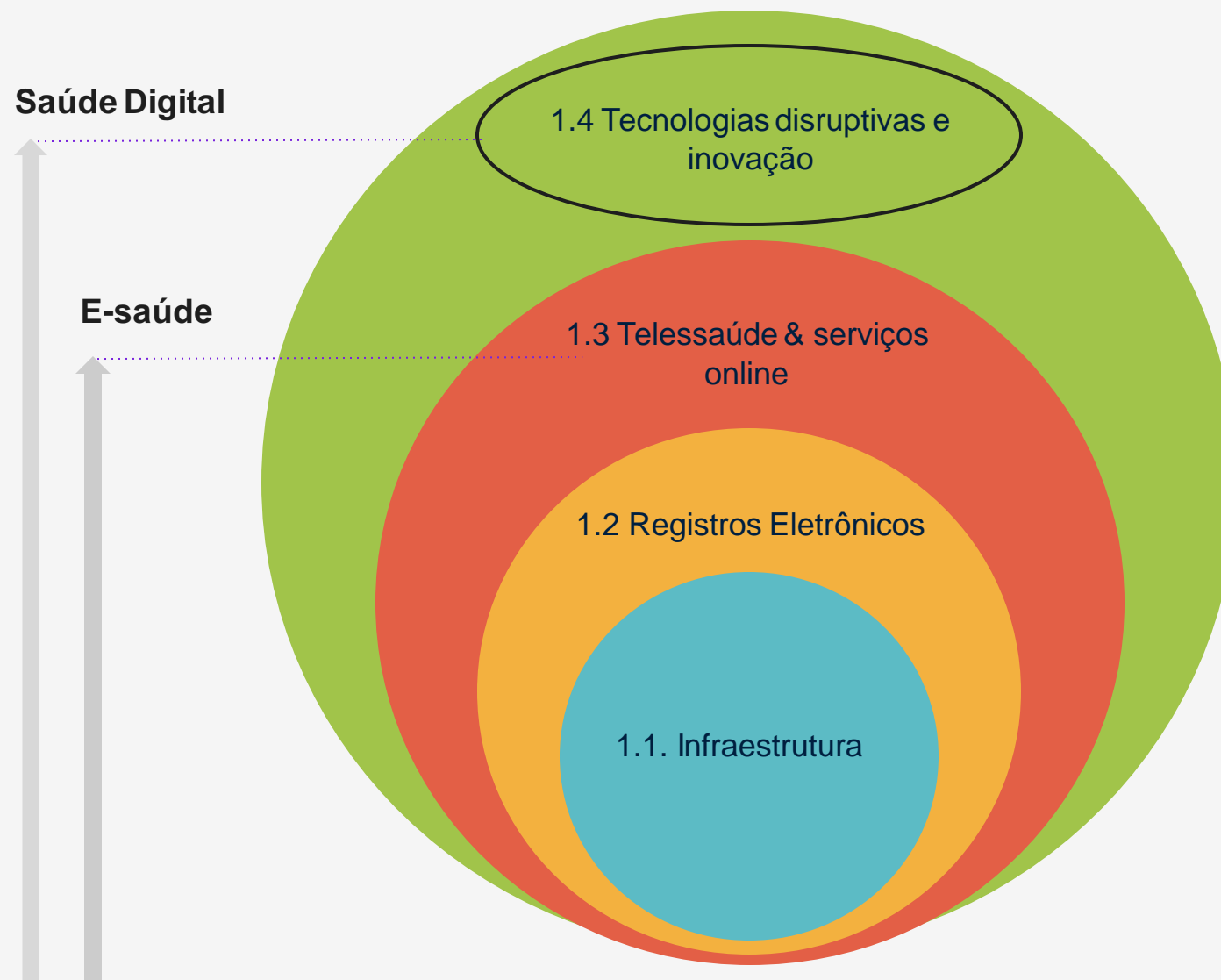


Linha do Tempo



Estágios para Transformação Digital em Saúde

Para sucesso da transformação digital em saúde, é fundamental **caminhar simultaneamente em todas as esferas**, garantindo infraestrutura sólida, gestão eficaz de dados, atendimento remoto e inovação constante



Transformação Digital na Saúde

Nossa estratégia para **execução se apoia em 5 eixos** que integram tecnologia avançada e inovação **para construir um sistema de saúde mais eficiente e acessível para todos**

Iniciativas Estruturantes e Definições Estratégicas

1

Atenção Básica

2

Acesso a Serviços Assistenciais Especializados

3

Reestruturação do modelo de oferta de serviços de saúde

4

Assistência Farmacêutica

5



Diagnóstico Situacional

Identificar áreas de força que precisam de desenvolvimento ou melhoria antes de lançar ou expandir serviços de telessaúde

5450 UBSs

103 Hospitais

182 Unidades Prisionais

63 AMEs



PD&I
SES HCFMUSP

Dezembro/2024

Centro de Inteligência Estratégica em Saúde Digital do Estado de São Paulo

Orquestrar os processos e integrações das mais variadas tecnologias, guiando correções estratégicas e alocando recursos de forma eficiente

Coordenação de atendimentos off-site no Estado

Acompanhar indicadores de produtividade, satisfação e qualidade

Preparação institucional para surtos de doenças e crises de saúde pública

Preparação para implementação de ferramentas de IA

PD&I
SES HCFMUSP



Iniciativas Estruturantes e Definições Estratégicas

1

Capacitação Profissional

Alfabetização em saúde digital

Capacidade de usar ferramentas digitais

Segurança e proteção de dados

Educação permanente

Consciência dos riscos e benefícios

Colaboração e comunicação

Acesso equitativo

PD&I
SES HCFMUSP

Atenção Básica

2

Acesso a Serviços Assistenciais Especializados

3

Avanços Tecnológicos

Identificados **82 sistemas antigos**, a maioria **com mais de 15 anos sem atualizações**

Modernização do **Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA** em andamento parceria SGGD

Histórico clínico digital Projeto em fase de recuperação pela SSGGD

Definição de **Nova ferramenta de prontuário eletrônico** para os hospitais da administração direta

Modernização de **sistemas ligados à Assistência Farmacêutica**
GSNET – movimentações estoque
MEDEX – cadastro de pacientes
SCODES - demandas judiciais

PD&I
SES HCFMUSP

Reestruturação do modelo de oferta de serviços de saúde

4

Assistência Farmacêutica

5

Problema

Soluções



Projeto São Paulo+ Digital
Parceria SGGD e SES
Recurso BID

Iniciativas Estruturantes e Definições Estratégicas

1

Sistema para Agregação de Informações da Atenção Primária em Saúde no Estado de São Paulo

Único estado Brasileiro que está ofertando ferramenta para apoiar a gestão municipal na qualificação das informações essenciais para monitoramento, avaliação e planejamento das ações na Atenção Primária à Saúde

Atenção Básica

2

Modelo de TeleAPS

Fortalecer a estratégia de Saúde da Família e ampliar o acesso à saúde por meio da implementação de teleatendimentos e capacitação nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs)

Estima-se 400 mil teleatendimentos sejam realizados ao longo dos 36 meses

Atendimento domiciliar de pacientes crônicos com utilização de tablets

Expectativa de taxa de resolutividade >80%, resultando em uma maior satisfação da comunidade, da equipe de saúde e diminuição da progressão para atenção especializada

PD&I
SES HCFMUSP

Acesso a Serviços Assistenciais Especializados

3

Modelo de TeleSAP

Oferecer atendimento remoto especializado e teleconsultas de atenção primária em saúde nas unidades prisionais. Atenção primária intramuros

Fase 1: 25 Unidades Prisionais com uma População Privada de Liberdade de 31713

Ao final do projeto serão 130 Unidades Prisionais

~ R\$52 MM em economia

PD&I
SES HCFMUSP

Reestruturação do modelo de oferta de serviços de saúde

4

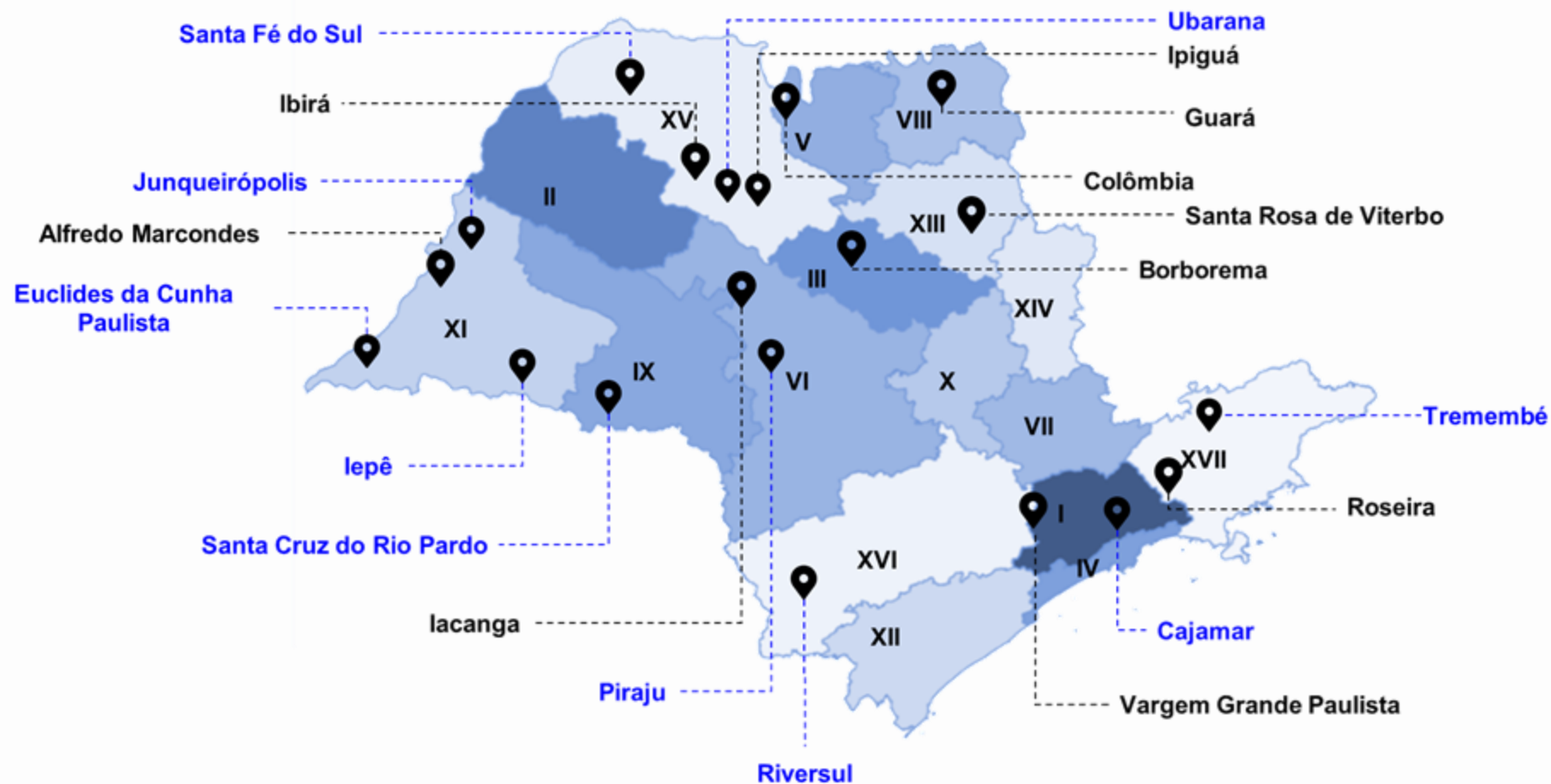
Assistência Farmacêutica

5



Modelo de TeleAPS

Fase 1 e Fase 2: 11DRS - / 20 MUNICÍPIOS // 20 UBS SELECIONADAS



- | | |
|---------------------------------|---------------------------------------|
| DRS I - Grande São Paulo | DRS IX - Marília |
| DRS II - Araçatuba | DRS X - Piracicaba |
| DRS III - Araraquara | DRS XI - Presidente Prudente |
| DRS IV - Baixada Santista | DRS XII - Registro |
| DRS V - Barretos | DRS XIII - Ribeirão Preto |
| DRS VI - Bauru | DRS XIV - São João da Boa Vista |
| DRS VII - Campinas | DRS XV - São José do Rio Preto |
| DRS VIII - Franca | DRS XVI - Sorocaba |
| | DRS XVII - Taubaté |

As primeiras unidades implementadas validarão o modelo e contribuirão para replicar nas demais

Iniciativas Estruturantes e Definições Estratégicas

1

Atenção Básica

2

Acesso a Serviços Assistenciais Especializados

3

Reestruturação do modelo de oferta de serviços de saúde

4

Assistência Farmacêutica

5



PD&I
SES HCFMUSP

PD&I
SES HCFMUSP

Iniciativas Estruturantes e Definições Estratégicas

1

Ame+ Digital

Atenção Básica

2

Melhoria do atendimento ao paciente por meio de **plataforma unificada triagem qualificada, teleatendimento, aplicativo virtual**, nas especialidades com menores ofertas e de maior prevalência

Oferta que vai contemplar também a **população privada de liberdade**, neste caso, **com oferta de telediagnóstico**

App de teletriagem de pronto atendimento virtual

Acesso a Serviços Assistenciais Especializados

3

TeleUTI

Reestruturação do modelo de oferta de serviços de saúde

4

Atendimento remoto para times assistenciais de UTIs em hospitais da administração direta, para discussão de quadros clínicos de pacientes internados em UTIs.

Redução na Taxa Mortalidade e Tempo médio de Permanência das UTIs

~ R\$ 76 MM em economia de novos leitos de UTI, considerando um custeio de 13 MM (leito/dia: 2.5k)

Assistência Farmacêutica

5



Sistema informações que atenda às necessidades e permita transparência nas filas

Iniciativas Estruturantes e Definições Estratégicas

1

Atenção Básica

2

Acesso a Serviços Assistenciais Especializados

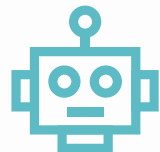
3

Reestruturação do modelo de oferta de serviços de saúde

4

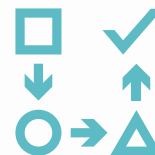
Assistência Farmacêutica

5



Inovação Tecnológica

Incorporar tecnologias avançadas, incluindo IA, para otimizar protocolos de regulação e alocação de recursos, **visando a melhoria contínua dos serviços de saúde**



Integração e Regionalização

Efetivar a **integração fluida entre as diversas instâncias de regulação**, eliminando barreiras operacionais e promovendo gestão de saúde coletiva e colaborativa



Transparência e Acessibilidade ao serviço

Assegurar **transparência nas filas de espera e processos de regulação**, garantindo o direito à informação para municípios e cidadãos

Principais diretrizes e funcionalidades da nova regulação assistencial



Novo modelo de assistência farmacêutica com utilização de sistema mais eficiente para a dispensação de medicamentos



Fase 1	Fase 2	Fase 3
Setembro/2024		Março/2025
<p>Dispensação de medicamentos que não necessitam de refrigeração e controle especial</p> <p>~ 153 medicamentos distintos, em concentração e formas farmacêuticas ~ 650.000 pacientes</p>	<p>Dispensação de Medicamentos refrigerados e com controle especial</p> <p>~ 169 medicamentos distintos, em concentração e formas farmacêuticas ~ 350.000 pacientes</p>	<p>Todos medicamentos fornecidos administrativamente e por ordem judicial</p> <p>~ 4500 tipos ~ 69.000 pacientes</p>
<p>Redução de 25% dos pacientes atendidos nos balcões</p> <p>Redução de 41% dos pacientes atendidos pelos municípios</p>	<p>Contemplados 100% dos pacientes atendidos nos balcões e atendidos pelos municípios</p>	<p>Contemplados 100% dos pacientes atendidos nos balcões e atendidos pelos municípios</p>
União e Estado		Estado
Valor despendido em 2023: R\$ 2.922.044.084,60		Valor despendido em 2023: R\$ 1.148.897.653,77

Maior programa de distribuição de medicamentos de alta complexidade do SUS

Iniciativas Estruturantes e Definições Estratégicas

1

Atenção Básica

2

Acesso a Serviços Assistenciais Especializados

3

Reestruturação do modelo de oferta de serviços de saúde

4

Assistência Farmacêutica

5





37º CONGRESSO DE
SECRETÁRIOS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO ESTADO
DE SÃO PAULO

SANTOS 2024

20ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS
EXITOSAS DOS MUNICÍPIOS

13º PRÊMIO DAVID CAPISTRANO

**“NÃO EXISTE SAÚDE PARA MUITOS,
SEM SAÚDE DIGITAL PARA TODOS!”**

Obrigada!

cristina.balestrin@saude.sp.gov.br

